

LIÇÃO 16 — ESCATOLOGIA DO AT — NOVOS CÉUS E NOVA TERRA

1) INTRODUÇÃO

- a) Tema: já estudamos sobre o dia do Senhor e a chegada do reino de Deus. Nesta lição, vamos delimitar o tema sobre a restauração da terra. O tema é pensado como a restauração da terra por causa das consequências da maldição do pecado.
- b) Milênio: o período de “mil anos” consta apenas em Ap 20, portanto, é um tema do NT. Nesta lição, vamos tratar da restauração da terra sem recorrer a Ap. 20.
- c) “novos céus e nova terra”: a expressão ocorre 4 vezes na Bíblia: Is 65.17; 66.22; 2Pe 3.10 e Ap 21.1. A expressão implica a existência de antigos céus e antiga terra.
 - i) 2Pe 3.10: Nós, porém, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça.”
 - ii) Ap 21.1: Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar [abismo de separação] já não existe”.
- d) “céus e terra”: a palavra ‘céu’ tem dois sentidos, físico (atmosfera) e espiritual (Deus, anjos); a palavra ‘terra’ também tem dois sentidos, global (mundo/pessoas) e estrito (locais específicos); a expressão composta “céus e terra” compreende a criação inteira, tudo que existe, o universo, inclusive o mundo espiritual/invisível.
- e) Textos principais: Isaías 9; 11; 65-66; Ez 40-48; Dn 12; Zc 14.

2) ISAIAS — ‘NOVOS CÉUS E NOVA TERRA’

- a) Duas citações:
 - i) “Porque, eis que eu **crio novos** céus e **nova** terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que **eu crio**; porque eis que **crio** para Jerusalém uma alegria, e para o seu povo gozo” (Is 65.17).
 - (1) ‘criar’ está no presente; não diz “criará”, mas “crio”; mesmo verbo de Gn 1.1 (*bârâ*), aplicado apenas a Deus; expressa o ato criador de Deus.
 - (2) ‘novo’(a) aparece diversas vezes em Isaías: Renovo do Senhor (4.2; 11.1; 53.2; ‘renovos’, 60.21; 61.11); novas forças (40.31); trilho novo (41.15); boas novas (41.27; 42.9; 52.7; 61.1); cântico novo (42.10); coisa nova (43.19; 48.6); novo vigor (57.10); novas cidades (61.4); nome novo (62.2).
 - (3) “novos céus” está no plural; “nova terra” está no singular.
 - (4) Memória: não é amnésia; o passado não deixará saudade (Ap 21.4).
 - ii) “Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei de fazer [futuro], estarão diante da minha face, diz o SENHOR, assim também há de estar a vossa posteridade e o vosso nome” (Is 66.22).
- b) Contexto em Isaías: promessas de restauração.
- c) Textos paralelos: “Se alguém está em Cristo, **nova criação** é: as coisas velhas já passaram; **eis que tudo se fez novo**” (2Co 5.17; Gl 6.15); “novidade de vida” (Rm 6.4); “novidade de espírito” (7.6); “novo homem” (Ef 2.15; 4.24); “nova Jerusalém” (Ap 3.12; 21.2); “Eis que faço novas todas as coisas [...] Está cumprido” (Ap 21.5-6).

3) ‘NOVA TERRA’

- a) Bênçãos características:
 - i) Mortalidade infantil e expectativa de vida:
 - (1) “Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos, porém o pecador de cem anos será amaldiçoado” (Is 65.20);

(2) “porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos” (Is 65.22b).

(3) “Assim diz o Senhor: Ainda nas praças de Jerusalém habitarão velhos e velhas; levando cada um, na mão, o seu bordão, por causa da sua muita idade. E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão” (Zc 8.4-5).

i) Moradia e produção: “E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam” (Is 65.21, 22a).

ii) Trabalho e segurança: “Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a perturbação; porque são a posteridade bendita do SENHOR, e os seus descendentes estarão com eles” (Is 65.23).

iii) Resposta de orações: “E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei” (Is 65.24).

iv) Paz e reconciliação:

(1) “O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor” (Is 65.25).

(2) “E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a urso pastarão juntas, seus filhos se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi. E brincarà a criança de peito sobre a toca da áspide, e a desmamada colocará a sua mão na cova do basilisco” (Is 11.6-8).

(3) “E farei com elas uma aliança de paz, e acabarei com as feras da terra, e habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques” (Ez 34.25);

(4) “E naquele dia farei por eles aliança com as feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança” (Os 2.18).

b) Quando: ‘crio’ (v. presente, 65.17) e “hei de fazer” (v. futuro, 65.18);

i) Pode indicar cumprimento iminente.

ii) A menção de ‘criança’, ‘velho’, ‘morte’ e ‘pecado’ indica que se trata de vida terrena com qualidade de vida (ou seja, ainda não é a eternidade).

iii) A menção de ‘construção’ e ‘plantação’ indica que haverá atividade profissional e econômica, porém o trabalho será valorizado, sem exploração.

c) Possível interpretação:

i) Se os céus e a terra indicam tudo que existe; se os céus estão separados da terra por causa do pecado (abismo da separação), então em Cristo, céus e terra se uniram e a nova criação começou.

ii) Aliança: o primeiro céu e a primeira terra pertencem a antiga aliança (Gn 9.11-17; Jr 33.20-25); os novos céus e a nova terra serão criados para a nova aliança (66.22).

4) ‘NOVOS CÉUS’

a) De que céu está falando: Físico ou espiritual?

b) Por que são necessários “novos céus”? O que há de errado com os céus antigos.

c) Céu físico: novo equilíbrio da natureza, sem danos à saúde ou à criação.

d) Céu espiritual: nova habitação de Deus com os homens. Jesus disse: “Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também” (Jo 14.2).

5) PARA REFLETIR

a) A esperança dos justos do AT é que Deus conduziria todas as coisas de volta à bênção da sua presença. Porém, somente os justos do NT tiveram a compreensão do futuro reino de Deus.